

Governo reduz endividamento em dólar

Parcela corrigida pelo câmbio atinge o menor patamar em cinco anos

16 DEZ 2004

Martha Beck

Editoria de Arte

• **BRASÍLIA.** A parcela da dívida mobiliária federal (em títulos públicos) corrigida pelo câmbio ficou em 10,35% em novembro, o menor patamar desde que começou a série histórica, em 1999. Com isso, a dívida vai fechar o ano com a composição prevista no Plano Anual de Financiamento (PAF) do Tesouro Nacional, apesar do aumento de 1,1% no mês passado, para um estoque de R\$ 784,94 bilhões. Em outubro, eram R\$ 776,50 bilhões.

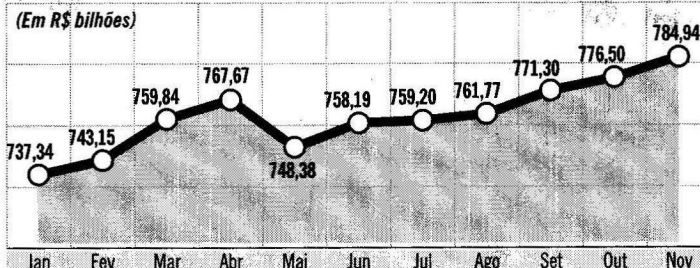
— Este será um ano em que vamos atingir todas as metas em termos de composição da dívida — comemorou ontem o coordenador da Dívida Pública, Paulo Valle.

Parcela corrigida pela Selic está em 58,4%, dentro da meta

O PAF prevê, por exemplo, que a parcela da dívida composta por títulos prefixados feche o ano entre 13% e 23%. Em novembro, esse percentual era de 18,7%, ou R\$ 146,84 bilhões. Já a parcela da papéis corrigidos pela Taxa Selic estava em 58,4% (R\$ 458,12 bilhões), sendo que o PAF prevê que o fechamento do ano seja entre 50% e 61% do endividamento.

A parcela do estoque corrigida pelo câmbio caiu de R\$ 87,26 bilhões em outubro (11,24% do total) para R\$ 81,21 bilhões. A redução de novembro deveu-se ao resgate líquido

A evolução da dívida



A composição em novembro

Prefixada: R\$ 146,84 bilhões (18,71%)	Meta do PAF: 13% e 23%
Taxa Selic: R\$ 458,12 bilhões (58,36%)	Meta do PAF: 50% e 61%
Índices de Preços: R\$ 119,80 bilhões (15,26%)	Meta do PAF: 15% e 21%
Câmbio: R\$ 45,54 bilhões (5,80%) - sem as operações de swap	Meta do PAF: 5% e 7%
TR	R\$ 14,61 bilhões (1,86%)
Outros	R\$ 0,02 bilhão (0,00%)

FONTE: Tesouro Nacional

O GLOBO

do de R\$ 2,5 bilhões em títulos e swaps cambiais, bem como à apreciação do real em relação ao dólar no período.

Segundo o chefe de operações de mercado aberto do Banco Central (BC), Sérgio Goldenstein, a dívida cambial deve fechar 2004 em 10,5% do estoque total. Segundo ele, o percentual deve subir um pouco entre novembro e dezembro devido, entre outros fatores, à desvalorização do real em relação ao dólar.

— Foi muito positivo o fato de o Banco Central e o Tesouro Nacional terem conseguido reduzir a dívida cambial

em 2004 porque isso diminui a vulnerabilidade do país — disse Goldenstein.

De janeiro a dezembro, o governo fez um resgate líquido de títulos cambiais de US\$ 27,8 bilhões. Em dezembro do ano passado, a parcela da dívida corrigida pelo câmbio era de 22,06% do total.

Apesar do cumprimento das metas de composição da dívida, o governo não vai conseguir cumprir as metas de prazo. O prazo médio de vencimento do estoque está em 28 meses, sendo que a expectativa era de que o fechamento do ano ficasse entre 34 e 38 meses. ■